



UTAD vai participar na elaboração da Candidatura das Fisgas de Ermelo a Património da Humanidade

O Município de Mondim de Basto e a UTAD celebraram um protocolo com vista à elaboração da candidatura das Fisgas de Ermelo a Património Natural da Humanidade da UNESCO.

Com esta candidatura, pretende-se garantir a preservação deste património com elevado “valor científico didático e patrimonial” e “notável vocação turística” para as gerações futuras, impedir a sua degradação ambiental e garantir a sustentabilidade.

A Câmara Municipal de Mondim de Basto será a coordenadora do projeto e assegura o financiamento com recurso a verbas comunitárias. Para a elaboração do documento de candidatura, será criado um grupo de trabalho, constituído por uma Comissão Científica com destacados académicos e investigadores e uma Comissão de Honra com personalidades de relevo regional e nacional.

A inscrição das Fisgas de Ermelo na Lista de Património Natural da Humanidade da UNESCO visa não apenas a promoção turística, mas também o desenvolvimento socioeconómico da região.

Composta por uma das maiores quedas de água da Europa (cerca de 400 metros) com rochas quartzíticas com cerca de 480 milhões de anos, a sua beleza singular e selvagem é um

património natural “tão excepcional que transcende as fronteiras nacionais e se reveste do mesmo carácter inestimável para as gerações atuais e futuras de toda a humanidade”.

Em Portugal, estão classificados como Património Natural a Paisagem Natural de Sintra; a Paisagem Natural da Ilha do Pico nos Açores; o Alto Douro Vinhateiro; e a Floresta Laurisilva na Madeira.